

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (COMAD) DE PIRACICABA

Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, às treze horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente, de forma presencial, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Cidadania e Parcerias, o Conselho Municipal sobre Álcool e Outras Drogas (COMAD) de Piracicaba, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Mayara Aparecida Benedito, representando o Centro de Apoio aos Portadores do Vírus HIV/AIDS e Hepatites Virais (CAPHIV); Keite Fernanda Giacomini e Lidiane Leal Tavares, representantes do Centro Regional de Registro e Atenção aos Maus Tratos na Infância (CRAMI); Lucely Simões Grossi, representando a Associação Narcóticos Anônimos; Jussara Viana Lopes e Bernardo Campelo de Melo Ferraz, representando a Organização da Sociedade Civil Promoção de Autonomia do Ser Criança e Adolescente (PASCA); Maria Imaculada de Lima Montebello, representante da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Wagner Miranda de Moura, representante do Lions Club Independência; e Valdil Luiz Bellini, representante do Amor-Exigente Piracicaba. Registrou-se, ainda, a presença dos seguintes servidores do Poder Público e da secretaria do órgão: Paulo Rogério da Silva, representando a Secretaria Municipal de Educação; Luciane Cristina Silva Tovar, integrante da Guarda Civil Municipal; Rodrigo Alessandro Bottene, representante da Secretaria Municipal de Cultura; e Priscila Jorge Soares Barbosa, membro da Secretaria Municipal de Cidadania e Parcerias. Justificaram formalmente a ausência as conselheiras Aline Fernanda Simões Rocha, da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, e Nathália Drago Ribeiro, do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). Os trabalhos foram iniciados pelo conselheiro Wagner Miranda de Moura, que procedeu à leitura da ata da reunião anterior, a qual foi submetida à votação e aprovada por unanimidade. Ato contínuo, foi solicitada a apresentação do conselheiro Paulo Rogério da Silva, devidamente formalizado como membro titular da Secretaria Municipal de Educação. Dando início às discussões da ordem do dia, o conselheiro Wagner introduziu a proposta de elaboração de uma cartilha informativa institucional, em formatos impresso e digital acessível por código QR, destinada à divulgação das ações do conselho junto à população em geral. Como subsídio técnico, foi informado que a conselheira Aline disponibilizou previamente o modelo da cartilha adotada pelo Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMAD) de Araraquara. Diante disso, ressaltou-se a urgência na estruturação de um Grupo de Trabalho dedicado ao projeto, sendo solicitado maior engajamento dos conselheiros para o envio de novas ideias e pautas voltadas à construção coletiva do material. No que tange ao mapeamento da rede de apoio local, deliberou-se pelo levantamento dos contatos das Comunidades Terapêuticas (CTs) em atividade no município, tendo o coordenador sugerido a divisão dessa lista entre os membros do colegiado para articulação. No tocante às Comunidades Terapêuticas, o conselheiro Bernardo sugeriu que o contato inicial fosse realizado por e-mail. Para tanto, a mensagem eletrônica deverá conter um texto explicativo detalhando os objetivos do conselho, além de questionar formalmente quais são as diretrizes de acesso caso a população deseje a internação, especificando se o atendimento ocorre de forma particular ou via Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta foi aceita pelo colegiado, que ressaltou a necessidade de cautela e respeito institucional na abordagem com as referidas instituições e a obrigatoriedade de obter autorização expressa para a veiculação de dados. Ademais, definiu-se que a cartilha deverá explicitar detalhadamente o fluxo regulamentar de atendimento do município, incluindo a triagem pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e pelo CAPS AD, além de integrar os apoios jurídicos e a rede socioassistencial sob critérios de paridade. Para a elaboração visual deste fluxograma técnico, o conselheiro Wagner indicou os conselheiros Jussara e Bernardo que, por sua



vez, sugeriram a inclusão da conselheira Nathália Drago Ribeiro (CAPS AD) em virtude de sua expertise técnica na área, comprometendo-se a contatá-la para esse fim. No âmbito operacional da produção gráfica, o conselheiro Rodrigo informou que o Executivo dispõe de setor próprio que poderá cooperar com a diagramação e arte dos materiais. A servidora Priscila informou sobre a existência de uma gráfica contratada pela municipalidade e de recursos específicos de papelaria destinados a cada conselho; todavia, alertou que tais solicitações obedecem a cronogramas estritos e que o prazo para o período vigente expirou, impossibilitando o uso imediato da referida verba. Em razão disso, a discussão de publicidade foi ampliada para a confecção de um kit de comunicação composto por cartilha, folheto informativo e banner. A conselheira Lucely assumiu a responsabilidade pelo levantamento e redação do conteúdo textual do material, enquanto o conselheiro Valdil ficou encarregado de obter três orçamentos de gráficas particulares para futuras cotações e prospecção de patrocínios externos. Para viabilizar a interlocução e o suporte logístico junto à Prefeitura, o conselheiro Rodrigo sugeriu alinhar os pleitos com o supervisor do setor de comunicação social, Pedro, e com o colaborador Victor, com o intuito de que este instrua os trâmites administrativos para que Priscila intermedeie a diplomacia corporativa com o Executivo. Dando prosseguimento, deliberou-se sobre a infraestrutura e os canais de comunicação do órgão, definindo-se a relevância de fixar um horário de atendimento institucional associado a uma linha telefônica móvel corporativa exclusiva para o COMAD. Em relação à gestão das mídias digitais, a conselheira Mayara comprometeu-se a fornecer as credenciais de acesso do perfil oficial do conselho no Instagram, cuja gerência administrativa ficará restrita ao coordenador, à secretária executiva, à conselheira Mayara e ao conselheiro Rodrigo. Por fim, as conselheiras Keite e Lidiane assumiram a atribuição de contatar por telefone a Casa de Passagem, o Núcleo de Apoio Social (NAS) e o Espaço Prevenir, com o escopo de verificar o interesse dessas entidades em integrar a iniciativa. Nada mais havendo a tratar, o coordenador declarou encerrada a sessão às quinze horas, da qual eu, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada.

X

Wagner Miranda de Moura
Coordenador do Conselho Municipal sobre Álcool e outras drogas